

Bem distantes as metas de desenvolvimento

OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE



Por Guillermo Alvarado

As chamadas Metas de Desenvolvimento Sustentável que deveriam ser atingidas em 2030 para alcançar um mundo mais equilibrado e justo, agora estão muito mais distantes devido à pandemia da Covid-19 que atrapalhou a marcha da economia mundial com efeito negativo nos menos favorecidos.

O secretário geral das Nações Unidas Antonio Gutiérrez comentou o assunto ao participar da reunião anual do Conselho Econômico e Social da ONU conhecido pelas siglas ECOSOC.

O alto funcionário disse que nas circunstâncias atuais é preciso multiplicar a luta contra a pobreza e avisou que a pandemia descobriu a fragilidade de muitas sociedades e o impacto negativo entre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Na maioria dos países, tanto industrializados quanto os chamados em desenvolvimento, isto é, pobres, o efeito mais visível da pandemia é a destruição de milhões de empregos, justamente aquelas vagas preenchidas pela camada média e baixa da população.

Isto pode empurrar uns 500 milhões de pessoas para a pobreza, advertiu a organização não governamental britânica OXFAM colocando assim ponto final em anos de avanço na luta contra esse

flagelo.

Diante deste panorama sombrio, Gutiérrez pleiteou três metas de prioridade. A primeira é ajudar os países a conter o impacto da pandemia e acabar com a propagação do vírus.

A segunda meta é ajudar a salvaguardar o desenvolvimento alcançado, debelar o impacto socioeconômico da doença e proteger as vidas.

A terceira é assegurar que os esforços nacionais, regionais e globais sigam o rumo da Agenda 2030 e o Acordo de Paris sobre Mudança Climática.

Sem dúvida, é um programa ambicioso, com sérios obstáculos pela frente, porque até agora a tendência da maioria dos países ocidentais, encabeçados pelos EUA, a primeira potência mundial, tem sido privilegiar a economia em detrimento da saúde e a vida das pessoas.

Embora continue forte a circulação do vírus que provoca a Covid-19, em muitos países começaram a levantar restrições que tinham sido impostas para cortar o contágio. A falta de políticas de proteção social coloca as pessoas entre a espada e a parede e as obriga a escolher entre a fome e a doença, uma disjuntiva execrável.

Assim, resta pouco espaço para que a sociedade possa dar passos rumo à eliminação de males seculares criados por modelos perversos de produção, distribuição e consumo, onde poucos têm tudo, e os demais carecem do indispensável.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/223830-bem-distantes-as-metas-de-desenvolvimento>



Radio Habana Cuba